ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 17 de maio de 2013
Edição 1578 | Páginas: 12

Editado conforme Resolução Legislativa nº 041/08,
c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Palácio Antônio Martins, n° 202, Centro | 6ª LEGISLATURA | 45º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA
FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalser Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos
Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde
Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle
Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor
Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias
Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalser Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas
Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:
Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalser Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras
Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águida Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO

Atos Legislativos
Proposta de Emenda à Constituição nº 001/2013 2
Indicação nº 029/2013 2
Ata da 2206ª Sessão Ordinária - Sucinta 3
Ata de Reunião da Comissão de Indústria, Comércio e Turismo - Íntegra 4
Ata de Reunião Conjunta das Comissões Permanentes 10
Ata de Reunião da Comissão Especial Externa - Resolução nº 004/2013 10
Ata de Reunião da Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural 11

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h.

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

NIURA CARDOSO DE SOUZA
Diretora Administrativa

JOÃO PAULO DE CARVALHO SILVA
Diagramação

ATOS LEGISLATIVOS

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 001/13

"Altera o art. 113 da Constituição do Estado de Roraima, para determinar que os recursos incluídos na lei orçamentária anual em decorrência da aprovação de emendas de autoria de Parlamentares serão de execução impositiva"

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e ela, nos termos do art. 39, § 3º, da Constituição Estadual, promulga a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º – O art. 113 passa a vigorar acrescido do seguinte § 3º:

"Art. 113 .....

§3º Os recursos incluídos na lei orçamentária anual em decorrência da aprovação das emendas de que trata o § 1º serão de execução obrigatória. (AC)

Art. 2° – Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 15 de maio de 2013.

DEPUTADOS:

JUSTIFICATIVA

O exercício das funções públicas, ao longo dos anos, tem se caracterizado pelo constante aperfeiçoamento e pela crescente assunção de novas atribuições e responsabilidades, exigidas pela sociedade e fiscalizadas pelas mais diversas instituições governamentais e não-governamentais.

Nesse contexto, orçamentos públicos são instrumentos de fundamental importância para o atendimento das demandas sociais e para o bom gerenciamento dos recursos públicos.

No art. 166 da Constituição Federal, bem como no art. 113 da Constituição Estadual está disposto o trâmite legislativo para a aprovação do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, da Lei de Orçamento Anual e de outros créditos adicionais, caracterizando uma participação efetiva do Poder Legislativo na estruturação e na previsão das finanças públicas a curto, médio e longo prazo.

Outrossim, um dos pilares responsáveis pelo sistema de "checks and balances" (freios e contrapesos), oriundo dos Estados Unidos, e muito utilizado na Constituição Federal de 1988 é o controle recíproco, sem interferir na independência, entre os três poderes, buscando sempre um ponto de equilíbrio.

Ressalta-se que as emendas parlamentares são propostas por meio das quais os parlamentares podem opinar ou influir na alocação de recursos públicos que visam atender demandas da sociedade com as quais os parlamentares se comprometeram, sendo que elas são provenientes dos mais diversos campos, desde educação até a saúde.

Do mesmo modo, a participação do parlamentar no planejamento da legislação orçamentária é um avanço muito lúcido e louvável da democracia brasileira. No entanto, no formato atual coloca a Assembleia Legislativa em condição de refém do Poder Executivo, ao invés de atingir a função idealizada pelos deputados constituintes, cujo entendimento era de que a finalidade seria oferecer um caminho para os representantes do povo brasileiro levarem as demandas da população para serem apreciadas pelos orçamentos públicos.

Na presente proposta de Emenda a Constituição, se acrescenta ao art. 113 da Constituição Estadual o § 3º, que versa sobre o empenho prioritário das emendas individuais estabelecidas pelos Deputados Estaduais, não permitindo mais a subordinação desses aos mandos do Poder Executivo, e sobretudo oferecendo maior liberdade para os parlamentares votarem com as suas próprias convicções.

Destarte, com o objetivo de dar eficiência e maior transparência aos gastos públicos, esta Emenda Constitucional torna obrigatória a execução da programação constante na lei orçamentária anual decorrente de emendas parlamentares, garantindo assim a efetiva concretização das definições contidas nos orçamentos anuais, resultantes do processo de participação da atividade parlamentar.

Em face ao exposto, e diante da urgência relevância da matéria, solicitamos de todos os nobres colegas Parlamentares o apoio para o debate, discussão, aperfeiçoamento e aprovação da presente **Proposta de Emenda Constitucional.**

INDICAÇÕES

INDICAÇÃO Nº029/13

O Deputado que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da seguinte Indicação:

·CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE RORAIMA.

JUSTIFICATIVA

A criação da Secretaria de Turismo do Estado de Roraima torna-se indispensável vez que Roraima é o único Estado da Federação que não possui uma Secretaria de Turismo própria, sendo que o turismo aqui é tratado através de um departamento, o DETUR, contido dentro da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Roraima – SEPLAN.

Nesse sentido, salienta-se que com uma Secretaria própria, o turismo teria um órgão responsável diretamente pela política de desenvolvimento deste setor e teria a incumbência de planejar ações, instituir e manter um sistema de divulgação turística para o Estado, de elaborar programas e projetos com a finalidade de promover a demanda turística, formatar os investimentos diretos e geração de novos negócios turísticos, além incentivar a qualificação da prestação de serviços turísticos, dentre outras funções.

Além disso, ressalta-se que com a criação de uma Secretaria própria estaremos investindo neste setor de forma a contribuir para o melhoramento das atividades turísticas e em decorrência disso se trazer benefícios como a geração de emprego e renda, a aproximação cultural do nosso povo, o aceleramento do processo de urbanização,

o incentivo e realização de renovação tecnológica, tendo em vista que a atividade de turismo movimenta e impulsiona mais de 50 atividades ligadas direta e indiretamente a este setor como, os meios de hospedagem, pizzarias, lanchonetes, padarias, restaurantes, transporte, todo o comércio, loja de roupas, sapatos, farmácia, artesanatos, agências de turismo, entre outros.

A criação da Secretaria de Turismo tem por objetivo principal propiciar a elevação dos padrões de eficiência no setor de turismo, divulgando e promovendo os principais pontos turísticos do Estado, bem como fomentando os investimentos diretos e a geração de novos negócios turísticos e incentivos à qualificação da prestação de serviços turísticos.

Essa iniciativa, amparada regimentalmente, foi a forma encontrada por este Parlamentar para fazer com que o Executivo se sensibilize com a necessidade de se criar uma Secretaria com ações voltadas exclusivamente para desenvolver este setor no Estado de Roraima.

Esse o principal objetivo da presente Indicação.

Sala das Sessões, 14 de maio de 2013.

FRANCISCO JOSÉ BRITO BEZERRA
Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia quatorze de maio de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo quinto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, Deputado Chicão da Silveira, declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Deputado Gabriel Picanço para atuar como Primeiro Secretário Ad hoc. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Deputado Remídio Monai, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado Gabriel Picanço, proceder à leitura do Expediente. RECEBIDOS DOS DEPUTADOS: Memorando n° 015/13, de 14/05/13, da Deputada Angela Águida Portella, justificando sua ausência na sessão plenária no dia 14/05/13. Indicação s/n/2013, de 14/05/2013, do Deputado Brito Bezerra, requerendo a criação da secretaria de turismo do Estado de Roraima. RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO: Ofício n° 044/13, de 13/05/13, do Governador do Estado de Roraima, comunicando que o Deputado Célio Rodrigues Wanderley continua exercendo a Liderança do Governo, e formaliza a indicação de três vice-líderes. EXTERNOS: Ofício n° 027/13, de 13/05/2013, da Associação dos Defensores Públicos do Estado Roraima, convidando para o lançamento da Campanha: Defensores Públicos pelo direito de recomeçar, alusivo ao Dia Nacional da Defensoria, no dia 17/05/13, ás 08h30min, na Penitenciária Agrícola do Monte Cristo. GRANDE EXPEDIENTE: O Senhor Deputado Brito Bezerra iniciou informando que protocolou nesta Casa, emenda à Constituição Estadual assinada por oito Parlamentares para que as emendas dos Deputados Estaduais alocadas na Lei Orçamentária passem a ser impositivas, garantindo a efetiva concretização das definições contidas no orçamento anual, resultantes do processo Parlamentar. Prosseguindo, ressaltou a importância do orçamento público para o atendimento das demandas sociais e o bom gerenciamento dos recursos públicos, ademais, o Poder Legislativo tem participação na estruturação e na previsão das finanças públicas a curto, médio e longo prazo. Continuado, destacou que o Congresso Nacional também estará entrando com Projeto de Emenda Constitucional com mesmo teor em nível federal. Em seguida, destacou que há três Secretarias Extraordinárias, sem finalidades, que poderiam ser extintas e criada a Secretaria de Turismo, uma vez que o Estado detém potencial turístico para ser explorado e comercializado, gerando postos de trabalho no segmento turístico do Estado. Finalizou, sugerindo proposta de emenda à Constituição Estadual que trata da obrigatoriedade na transição dos Cargos públicos eletivos dos Prefeitos e Governador do Estado, dois meses antes de encerrar seus mandatos. O Senhor Deputado Gabriel Picanço iniciou falando de sua participação em uma reunião na UNALE, ocorrida em Foz do Iguaçu, no Paraná, como representante da Assembleia e como membro da Comissão de Unificação das Eleições para o País, momento em que lhe foi entregue um manifesto popular que solicita que, no Brasil, haja uma única eleição para todos os níveis como: Governador, Senador, Deputado Federal, Deputado Estadual, Prefeitos e Vereadores. Em seguida, informou aos Deputados que dará entrada em uma PEC para apoiar tal ideia, mas que, para sua aprovação, serão necessárias milhares de assinaturas da sociedade em geral para que seja votada no Congresso Nacional e transformada em Lei. Prosseguindo, o Senhor Deputado comunicou que participou de seminários, juntamente com os senhores Deputados Erci de Moraes e Coronel Chagas, na CPI das telecomunicações, onde o principal assunto foi a má qualidade dos serviços prestados e o alto custo da telefonia no País, lembrando que acontecerão, no Brasil, grandes eventos como a Copa das Confederações, a Copa do Mundo e a Jornada da Juventude, resultando em uma grande sobrecarga, preocupando o Governo Federal e os Governos Estaduais, devido ao grande fluxo de visitantes que o País irá receber nesses eventos. Continuando, cobrou respostas às suas indicações encaminhadas ao governo do Estado desde 2011, no que diz respeito à recuperação de estradas e vicinais que permitem o deslocamento de produtos e pessoas, pois hoje mesmo já existem mais de trezentas famílias isoladas e impedidas de transportar sua pouca produção por falta de manutenção em pontes e vicinais. Finalizou, enfatizando que o Governo terá que manter essas pessoas com cestas básicas, pois os mesmos não têm como vender seus produtos para garantir o sustento de sua família, e se a agricultura do Estado continuar a ser tratada dessa forma o Estado jamais terá uma agricultura forte que garanta o sustento de seu povo. O Senhor Deputado Jânio Xingú reportou-se ao Projeto de Lei, de sua autoria, que dispõe sobre porte de arma para o agente penitenciário. Segundo o Senhor Deputado, o porte de arma já existe no Acre e é um sucesso, pois os agentes penitenciários passam cinco meses numa academia fazendo os mesmos exercícios, passando pelas mesmas provas que passam os Policiais Militares e Civis. Em defesa do projeto, o Senhor Deputado ressaltou que os agentes penitenciários trabalham em uma área de risco na penitenciária, lidando com homens perigosos e precisam de proteção para ele e sua família, acrescentando que, apesar de muitos fazerem o registro na Polícia Federal para poder comprar sua arma, eles não podem usar porque não têm autorização para portar uma arma. Continuando, ressaltou que o objetivo desse projeto é trazer segurança para o agente penitenciário e sua família, não significando, portanto, que com essa autorização ele possa afrontar alguém, destacando que esse profissional é altamente responsável e está preparado para portar uma arma. Finalizou, pedindo o apoio dos Deputados ao seu projeto, solicitando ao Presidente da Mesa que, logo após esse projeto passar pela comissão conjunta, seja colocado para ser analisado no plenário o mais rápido possível. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz iniciou ressaltando que o projeto de autoria do Deputado Xingú, que dispõe sobre o porte de arma para agentes penitenciários, contará com o apoio da maioria dos Parlamentares da Casa, uma vez que, segundo o Senhor Deputado, o atual projeto visa corrigir uma falha existente na lei. Em seguida, manifestou sua indignação sobre as acusações feitas contra a atual Secretária de Educação do Estado, destacando que se trata de uma pessoa séria, idônea e empenhada em resolver os problemas existentes na pasta. Segundo o Parlamentar, no ano passado, a Secretária apresentou um projeto que foi o primeiro a ser provado pelo MEC em todo o País, onde o Governo Federal destina cerca de 147 milhões de reais para a recuperação de 147 escolas no Estado, recursos esses que, por ainda não terem sido repassados, impossibilitaram a recuperação dessas unidades de ensino, causando o caos na educação estadual. Finalizou, ressaltando que o Governo Federal é o maior responsável por grande parte dos problemas existentes na educação, bem como nas demais áreas, uma vez que não cumpre seus compromissos no que se refere à liberação de recursos oriundos de convênios que são fundamentais para o desenvolvimento do Estado. O Senhor Deputado George Melo iniciou parabenizando os agentes penitenciários presentes em Plenário, destacando a importância da aprovação de Projeto de autoria do Deputado Xingú, que permitirá o porte de arma por parte desses profissionais. Continuando, disse sentir orgulho em fazer parte da base governista, uma fez que tem conhecimento dos desmandos cometidos por governos anteriores. O que, na sua opinião, não ocorre nesse governo que tem feito muito pelo Estado, principalmente no setor produtivo, como também tem investido em infraestrutura, destacando que, ao percorrer o interior do Estado, pode constatar que o asfalto feito nas vicinais é de ótima qualidade, afirmando que não será o próximo Governador que resolverá todos os problemas do Estado. Finalizou, dizendo que é preciso que haja respeito entre seus

pares, apesar de debates acalorados fazerem parte da democracia. O Senhor Deputado Ivo Som manifestou-se contrário às palavras grosseiras direcionadas ao Senhor Governador Anchieta Júnior por alguns Parlamentares Estaduais. Continuando, informou que muitos dos Deputados que hoje criticam as ações do Governador Anchieta Júnior foram eleitos com seu apoio. Em seguida, dirigiu-se ao Deputado Marcelo Natanael solicitando que ele pense antes de tachar um Governador de Estado de qualquer nome. Continuando, ressaltou que para ser Presidente da Comissão de Ética, o deputado tem que ter valores morais e princípios ideais do comportamento humano. Prosseguindo, destacou que já foi oposição quando era Vereador e sempre fiscalizou as ações do Executivo Municipal sem nunca faltar com o respeito ao Prefeito. Finalizou, destacando que devido às eleições que se aproximam a tendência é que as discussões se tornem mais acaloradas. O Senhor Deputado Célio Wanderley iniciou pedindo a seus Pares que deixem as questões pessoais para serem resolvidas fora desta Casa e que tragam apenas questões políticas que permitam o debate democrático para discutir neste Parlamento. Em seguida, falou sobre as dificuldades enfrentadas pela educação no Estado de Roraima, que acredita ocorrer graças ao grande desperdício de recursos na secretaria de educação como um todo, citando como exemplo o transporte escolar que muitas vezes, desloca-se por vários quilômetros para buscar um ou dois alunos e se houver algum aluno do Município, eles não transportam, pois dizem não serem pagos para isso. Finalizou sugerindo a possibilidade do Estado unir-se aos Municípios nos processos licitatórios ou através de convênios, para que esse transporte atenda aos alunos do Estado e dos Municípios, fazendo com que haja a redução dos custos e uma melhor qualidade do transporte para a classe estudantil. A Senhora Deputada Aurelina Medeiros iniciou dizendo que demora usar a tribuna porque, às vezes, muitas coisas que são tratadas neste plenário não são atribuições de políticos que têm obrigação de fazer política com responsabilidade. Em seguida, manifestou sua tristeza com este Poder, ressaltando que muitas vezes tem se questionado sobre a função da situação e da oposição nesta Casa. Na opinião da Senhora Parlamentar, a obrigação de fiscalizar e conhecer os problemas deste Estado é a mesma da situação e da oposição, portanto, não aceita ouvir gritos, ofensas, cobranças de ações que devem ser executadas no orçamento que todos os Deputados aprovaram. Prosseguindo, disse que depois de tudo o que fazem, os Deputados ficam neste plenário alvo de vaias, agressões das pessoas que cobram porque são oposição e não tiveram a responsabilidade de incluir no orçamento sequer uma escola que estava caindo aos pedaços. Em seguida, teceu críticas à postura do Deputado Marcelo Natanael por ter dito que poderia colocar uma bola vermelha no nariz, fazendo-a se sentir uma palhaça. Segundo a Senhora Deputada, a Assembleia Legislativa virou palanque de politicagem, não sendo tratada com respeito nem responsabilidade. Dando prosseguimento ao seu discurso, ressaltou que nenhum Deputado pode se referir a quem tem laranja porque vários colegas, inclusive ela, tem uma ligação com alguém. Por isso não podem estar falando besteiras na tribuna desta Casa. Com relação aos comentários feitos pelos Deputados em seus discursos citou uma frase que dizia que esta base governista não tem coragem de defender um governo de cuecas, dizendo que ela tem, pois já defendeu governadores que já fizeram coisas que este Estado quer esquecer, mas quando ele fez coisas boas para o Estado ela defendeu, e por isso a Senhora Parlamentar não pode ter vergonha de quem trabalha para este Estado. Finalizou, referindo-se à educação de Roraima, dizendo que ela paga o melhor salário do Brasil aos professores, elogiando os bons políticos que trazem recursos para ajudar este Estado crescer. O Senhor Deputado Chico Guerra usou a Tribuna para manifestar sua tristeza com o que vem acontecendo nos últimos dias na Assembleia Legislativa, destacando o quanto gosta desta Casa e como tem satisfação em fazer parte dela, como Deputado. Contudo, informou que vem tentando mostrar para a sociedade que, neste Poder, as coisas acontecem com seriedade e com respeito às pessoas. Todavia, destacou que ficou triste ao ouvir a Deputada Aurelina dizer que tem vergonha de ser Deputada. Prosseguindo, ressaltou que não sente vergonha de ser um membro desta Casa há 22 dois, e que nunca baixou a cabeça nem mesmo nos momentos mais difíceis por entender que está fazendo o melhor pelo povo que o elegeu. De acordo com o Senhor Deputado, os membros deste Poder não podem se chamados de ladrões, uma vez que não detêm o poder para beneficiar quem quer que seja com obras. Finalizou, pedindo aos seus pares para que juntos fortaleçam este Poder que é o pilar mais forte da democracia, fazendo uma reflexão e dando o melhor de si. ORDEM DO DIA: O Senhor Presidente anunciou para pauta da ordem do dia, discussão e votação em turno único do Projeto de Lei nº 018/13 que "Dispõe sobre penalidades aplicadas ao responsável pelo acionamento indevido dos serviços telefônicos de atendimento a emergências envolvendo remoções ou resgastes, combates a incêndios, ocorrências policiais ou atendimento a desastres", de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 019/13 que, "Altera dispositivos das Leis nº 392, de 14 de agosto de 2003; e 598, de 11 de junho de 2007 e dá outras providências", de autoria governamental; Projeto de lei nº 020/13 que "Altera a tabela I do Anexo I, a tabela I do anexo II, ambas da Lei nº 392, de 14 de agosto de 2003; revoga o anexo III, da Lei nº 880, de 14 de dezembro de 2012, e dá outras providências, de autoria governamental e Projeto de Lei n° 058/12, que "Dispõe sobre o porte de armas de fogo aos integrantes do quadro efetivo de Agentes Penitenciários do Estado de Roraima, com base no artigo 6º, Inciso VII da Lei Federal nº 10.826/03, de autoria do deputado Jânio Xingú". Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão pelo tempo necessário para que as comissões em conjunto pudessem analisa e emitir parecer ao Projeto de Lei nº 058/12. Transcorrido o tempo estipulado, o Senhor Presidente reabriu a Sessão solicitando ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 058/12, bem como, do parecer da Comissão; Colocado em discussão e votação, o Projeto foi aprovado com 19 votos favoráveis. Em seguida, o Senhor Presidente informou aos Senhores Deputados que os Projetos de Leis nºs 018, 019 e 020/13 foram transferidos para próxima Sessão. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Senhor Deputado Brito Bezerra, em nome da sua funcionária Jelcivânia, parabenizou todos os Assistentes Sociais do Estado de Roraima pela passagem do seu dia. Em seguida, convocou os membros da Comissão de Indústria, Comércio e Turismo para reunião extraordinária às 16h30min, na sala de reuniões, nos altos do Plenário Noêmia Bastos Amazonas. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz informou ao Deputado Brito que não poderá participar da reunião porque estará no município de Iracema a serviço da Comissão de Educação. Continuando, parabenizou todas as famílias do Estado e do Brasil pela passagem do seu dia. O Senhor Deputado Soldado Sampaio usou o espaço para cobrar do Senhor Governador que mande, o quanto antes, o projeto de reposição salarial dos servidores públicos, uma vez que a data base seria o mês de maio, embora até o presente momento ainda não tenha chegado a esta Casa. O Senhor Deputado Ivo Som, em nome da Secretária de Bem Estar Social Shéridan de Anchieta, parabenizou todos os Assistentes Sociais, bem como as famílias pela passagem do seu dia. O Senhor Deputado Gabriel Picanço usou o espaço para parabenizar todos os Assistentes Sociais, bem como todas as famílias pela passagem do seu dia. Em seguida, disse ser solidário às colocações do Deputado Célio quando solicitou que seja conduzida uma reunião com os órgãos fiscalizadores, com objetivo de melhorar os transportes escolares a nível federal, estadual e municipal, bem como tentar diminuir os custos para todas as esferas. O Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas, convocou os membros da Comissão Especial Externa para reunião às 15h, na sala de reuniões, com objetivo de sabatinar o Doutor Rodolfo Pereira, Presidente da ADERR, ao mesmo tempo em que convidou os Senhores Deputados, funcionários e imprensa a participarem. Prosseguindo, informou que haverá reunião com todos os Parlamentares na sala de reuniões após o termino da sessão, com o Presidente da Casa, Deputado Chico Guerra. Em seguida informou aos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que haverá reunião no plenarinho. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 16, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chico Guerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ivo Som, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.

Aprovada em: 16/05/2013

ATAS COMISSÕES

ATA NA INTEGRA DA COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO, REALIZADA NO DIA 06 DE MARÇO DE 2013.

Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às quinze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões nos Altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico 202, realizou-se a reunião com objetivo

de ouvir os Empresários e Autoridades envolvidas com eventos Culturais e Esportivos no Estado de Roraima. Na oportunidade, será discutida também a regulamentação da Vaquejada como tal.

I – ABERTURA DA REUNIÃO

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra – Agradeço a presença de todos que atenderam ao nosso pedido, à nossa solicitação para juntos falarmos hoje sobre um assunto que é de interesse de todos, em especial, daqueles que trabalham no nosso Estado com o esporte de Vaquejada como fonte de renda. Muitos, como esporte apenas, como entretenimento, mas outros trabalham como fonte de renda. Agradeço também aos poderes públicos que enviaram os seus representantes. Informo que a palavra vai ser franqueada a todos, que deverão se identificar, especificando quem for representante público em especial, nesta oportunidade, aqui, representando a Secretaria de Estado de Cultura e os demais que representam a Secretaria do Município. Sou, pois, presidente da Comissão de Indústria Comércio e Turismo. Os quatro Deputados que fazem parte desta Comissão foram convidados, mas ainda não conseguiram atender o nosso convite, enfim nós vamos tocar os nossos trabalhos, nós vamos realizar essa reunião e concluí-la, e ela será validada. Há meses atrás, recebi algumas demandas do nosso amigo Idásio que pratica esporte de Vaquejada, cria cavalos e participa de Vaquejadas aqui e no interior do Estado. Conversei com o Félix a respeito, a Silvia, hoje, quando eu me pronunciei convidando os demais Deputados em Plenário, ela me ligou dizendo que também tem um Parque de Vaquejada e gostaria de participar desta reunião que se deve a um Projeto de Lei que, a partir dessa demanda para regularizarmos o esporte de Vaquejada aqui, como uma prática esportiva e cultural, nós precisamos debater com todos que fazem parte deste esporte no estado para criarmos uma justificativa convincente para que o Governador do Estado quando chegar lá na sua mesa ele sancione. Já temos um Projeto de Lei semelhante no Estado do Ceará, no estado do Piauí, cujas justificativas são diferentes onde as realidades são diferentes, é uma cultura secular. Já essa questão da Vaquejada que eles praticam lá não como entretenimento apenas, mas é uma atividade bem lucrativa, são Parques de Vaquejada com investimentos de milhões de reais, emfim virou um comércio de shows e um comércio também da festa do gado como eles chamam um comércio cultural. Então, gostaríamos de regularizar aqui Félix, porque nos Estados, onde não estão regularizando essa prática os donos de Parque de Vaquejada estão sendo impedidos, inclusive, judicialmente de promover esses eventos a partir da Promotoria do Meio Ambiente que é o Ministério Público que impetra ações no Judiciário e proíbe, argumentado que o boi, a novilha ou a vaca ou seja aquele animal que é perseguido por um outro tanto este é maltratado como próprio cavalo a partir da montaria dos açoites que leva dos esporões, causando sofrimento ao animal, sendo considerado como maus tratos. Dessa forma, eles estão conseguindo impedir a realização desses eventos, entretanto mas como cultura, como esporte, se nós nos anteciparmos isso aqui no nosso Estado, teremos uma lei. No Estado do Ceará, o Deputado Welliton Landim conseguiu aprovar uma lei, que já está sofrendo pela Procuradoria da República. No Ceará há representações contra lei, mas vai ser julgado no Supremo. Também nós vamos ter como adentrar com recursos já por parte da Procuradoria do Estado, porque já vai ser lei, e quem vai defender é o Estado. Enfim, nós vamos ter um leque de oportunidades para nos defendermos, e caso não se tornar lei, o Ministério Publico só normativa e diz: olha, essa prática não pode aqui no Estado, pois causa maus tratos aos animais, e assim não vamos poder mais usufruir dessa prática no sentido de agregar valor à Cultura do nosso Estado e também auferir lucro. É que, como Presidente da Comissão de Indústria Comércio e Turismo, entendo que isso faz parte do Turismo, atrair pessoas de outros Estados, de outros Municípios, inclusive, de Países, como da Venezuela vêm vaqueiros brincar aqui e deixam recursos, enfim movimentam a economia dos Municípios. Atrelado a esse Projeto, eu tenho um que foi votado hoje nas Comissões, pronto para ir a Plenário, é a criação do Calendário Turístico que pretendo, inclusive, incluí-lo no calendário Turístico do nosso Estado. Aí os proprietários de parques, os Municípios, poderão receber recursos públicos destinados a esse evento como incentivo à cultura, como incentivo ao esporte. Então, estas duas Leis vão tramitar juntas. Em relação as quais peço ajuda do Presidente da Casa Deputado Chico Guerra para assinar junto comigo, pois o documento tramita em regime de urgência e ele tem uma ligação fortíssima com o Poder Executivo, como muitos de vocês têm aqui. Sou Otimista, acredito que vamos ter o apoio da Secretaria de Cultura para apoiar este Projeto e transformá-lo em Lei, sendo, então, possível a realização das Vaquejadas. E evitar, dessa forma, que a Prefeita ou o Prefeito do Município, o Governador do Estado digam que gostariam de ajudar, mas não teriam como porque o evento não pode receber recursos. Então, nós vamos legalizar, transformar a Vaquejada nesse evento cultural e desportivo, aí o Governador do Estado, os Prefeitos dos Municípios, poderão apoiar financeiramente. E para não ter problema a gente também se antecipa a essas ações pois a Procuradoria Nacional está entrando contra esta prática, que não é considerada ainda um esporte, só a partir do momento em que nós transformarmos em Lei. Quero construir junto com vocês os argumentos,pois elaborar uma Lei é muito fácil, inclusive, cada um dos que estão aqui já têm o Projeto de Lei prontinho, eu já fiz, mas não é copiado de outros Estado da Federação, onde a justificativa é que dá sustentação e vai convencer o Governador a sancionar, a Procuradoria do Estado a dizer ao Governador que é quem vai convencer as ações que porventura a gente possa sofrer de que não tem maus tratos e se existir algum tipo de maus tratos é por conta inerente a essa prática da Vaquejada que há dezenas ou centenas de anos funciona no nosso País. Então, muito obrigado a todos. A palavra está franqueada a quem desejar se pronunciar. Inicialmente abro oportunidade ao nosso representante do Poder Executivo, representando aqui a Secretaria de Cultura do Estado de Roraima.

O Senhor Jacildo Bezerra – Diretor da Secretaria de Cultura. Boa-tarde, a todos. Fui nomeado recentemente diretor do Departamento de Promoção Cultural da Secretaria de Estado da Cultura, criada graças ao voto, Deputado, dia vinte oito de dezembro passado. A Secretaria já nasceu com uma missão bem sui generis de mudar a cara da cultura do Estado de Roraima. Nós viemos da cultura de um Departamento ligado a uma Secretaria que era responsável basicamente eramos vistos, como agência de eventos do Governo do Estado, enquanto nós temos hoje, dentro da dinâmica nacional da política adotada pelo Ministério da Cultura, a missão de mudar, de fazer realmente investimentos nos segmentos Culturais dos dezenove segmentos Culturais que existem no Brasil, identificados pelo Ministério da Cultura. E as manifestações Culturais populares e tradicionais são um dos ramos principais. O valor Cultural do projeto é significativo, Deputado. Dessa forma, que ele vai regulamentar uma prática que já é usual, costumeira e tradicional, porque as Vaquejadas em Roraima acontecem basicamente em festejos culturais ao longo dos cinquenta, sessenta, oitenta anos, nas diversas comunidades ao redor do Estado: de Rorainópolis, à Aguá Fria no Uiramutã se realizam Vaquejadas de diversos estilos em diferentes ocasiões, diferentes épocas do ano. Recebemos do Ministério da Cultura a missão de mudar a cara da Cultura do Estado, desde então estamos trabalhando no nosso plano Estadual de Cultura. Temos aqui um pequeno exemplar do nosso plano Nacional de Cultura, que é a nossa bíblia, é o planejamento que a gente vai seguir pra trazer essas mudanças significativas na Cultura do Estado de Roraima. A mudança vai começar, Deputado, quando nós aprovarmos aqui na Assembleia o nosso plano Estadual de Cultura, cujo texto base já está em fase de finalização, para ser encaminhado para a Assembleia para aprovação. Nosso plano Estadual de Cultura está prevista a oficialização de inúmeros eventos que acontecem tanto por parte da iniciativa privada como por parte dos Governos Municipais e Estaduais nos inúmeros Municípios do Estado. As Vaquejadas estão privilegiadas, previstas como manifestações Culturais no Estado de Roraima, que precisam de ter o seu valor reconhecido, busca-se agregar mais incentivos para que ele venha a ser valorizado. Quando o Ministério da Cultura fala aos Estados e Municípios que precisam criar seu plano Estadual de Cultura que vai nortear tudo que se pretende fazer pela Cultura, é para reconhecer e valorizar cada segmento; quando ele diz que os Estados e os Municípios precisam criar os seus fundos Estaduais e Municipais de Cultura, é para prever verba orçamentária para financiamento da Cultura, visando valorizar cada festival, cada festejo seja lá de Santa Luzia, onde acontecem inúmeros. Se eu for enumerar aqui posso até me perder, nós vamos estar realmente garantindo que esses recursos para que esses eventos venham a ser valorizados. Portanto cabe a cada um de vocês nos seus Municípios realmente fazer junto aos Prefeitos, aos Secretários de Educação, pleitos para a mudança nessa visão, é que hoje nós precisamos mudar a cara da Cultura com ações práticas. No momento em que temos orientação do Secretário para deixar aqui garantido todo apoio a essa manifestação, gostaria que fosse apensado de repente ao corpo da Lei, não sei se é possível, ao corpo do Projeto de Lei de que os Governos Estaduais e Municipais garantam, coloquem a Vaquejada como realmente manifestação Cultural e garantam o seu incentivo

financeiro para a realização seja ela em âmbito Municipal, ou em âmbito Governamental porque neste se pode fazer um convênio com o Governo que repassa recurso. Se você é um investidor se você é um produtor cultural que realiza o evento, independentemente, do Município ou do órgão Estadual ou Municipal, você pode entrar com um Projeto em qualquer empresa privada que ele vai ter o incentivo cultural pertinente, se ele for aprovado em uma Lei de incentivo à cultura se ele for aprovado em Projetos do fundo Estadual de Cultura, toda essa gama de ações existe para que essa prática possa ser prevista ser acessível aqui em Roraima.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra. Perfeito, a sua sugestão será aqui anotada, só faço uma ressalva sobre aquilo tudo que gerar despesa ou que possa gerar despesa, e se a gente alavancar esse dispositivo, nós podemos aí tornar inválida a nossa Lei, por vista de iniciativa, mas na regulamentação nós poderemos deixar claro que o Poder Público garanta a destinação desses recursos para a realização desses eventos.

O Senhor Jacildo Bezerra - Diretor da Secretaria de Cultura, em tese, Deputado, já existe no nosso PPA, no nosso PATI, a previsão de apoio financeiro a diversos eventos nos Municípios do Estado pois o que ocorria era justamente aquilo que eu falei inicialmente, quer dizer, tínhamos cara de uma agência oficial de eventos do Estado, mas estamos mudando essa prática fazendo instância junto aos Municípios essa mudança e que também venham buscar junto a nós esses recursos que possamos estar realmente apoiando. Deputado Brito pronto fechou? fechou com chave de ouro como diz o vaqueiro por que? Porque se nós aprovarmos o calendário turístico e já estivemos no PPA, já possibilitará o envio, destinação de recursos para esse evento, desde que ele se torne Lei. A palavra está franqueada a quem desejar fazer uso. É importante lembrar que as quadrilhas todos os anos recebem recursos, na verdade as escolas de samba de carnaval recebem recursos, as Vaquejadas também deverão receber recursos a partir da aprovação dessa Lei. Por favor, a palavra está franqueada.

O Senhor Ailan Oliveira- Representante da Associação dos Vaqueiro (AVR). **B**oa-tarde. Faço parte da diretoria da Associação dos Vaqueiros de Roraima, criada, salvo engano, em mil novecentos e noventa e sete, foi noventa e seis oficialmente, pronto. Entre oitenta e dois e noventa e sete ela foi oficializada. Então, parabenizo a iniciativa do Deputado por estar à frente desse Projeto de Lei que para nós que somos desportivos, que temos a Vaquejada como esporte, que hoje já ultrapassou esse limite. Vaquejada é um negócio para muitos muitas pessoas no Estado. Já vivem, tiram o seu sustento da Vaquejada, tanto as pessoas que tratam de animais, os tratadores, as pessoas que montam nos cavalos e os preparam.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra- Deputado Ivo Som Deputado George Melo por favor . Obrigado pela presença.

O Senhor Ailan Oliveira – Representante da Associação dos Vaqueiros (AVR). Então, a vaquejada se tornou um evento grandioso. Estava observando há pouco, Deputado, no ACPV que é o Campeonato pernambucano de vaquejada que vai movimentar um milhão e meio de reais em prêmios; seiscentos e cinquenta mil no Estado do Maranhão. Quer dizer, é considerada um volume de dinheiro muito grande. Hoje para se realizar uma vaquejada a melhor justificativa que nós temos é a questão da geração de emprego e renda que a vaquejada gera nesses eventos. Para realizar uma vaquejada, é necessário contratar uma equipe de curral, geralmente uma não é suficiente, tem que contratar duas. Então, isso gera receita, nós temos que contratar juiz, locutor, pessoas que tratam dos cavalos, segurança para o evento, transporte de animais, bancada, enfim é uma estrutura que movimenta todo o mercado da parte de alimentação. Então, se observa o mercado, a questão das casas veterinárias que vendem muitos produtos, como ração. Enfim, é uma infinidade de produtos e setores que estão envolvidos na questão da vaquejada. A situação que nos deixa preocupados em relação a esses movimentos é os que olham muito pelo lado da questão ambiental, defesa do animal, não conseguem ver que além dessa realidade ambiental, há toda uma parte econômica que a vaquejada movimenta. Temos que levar em conta o aspecto cultural. Como exemplo, aqui, eu sou roraimense, mas a minha família, meus avós são todos nordestinos. Somos descendentes de nordestinos no nordeste. Está pois no sangue a prática da vaquejada, é tradição no nordeste. Então a gente diz que um povo sem tradição é um povo sem cultura, quer dizer, tradição faz parte da nossa vida, jamais vamos deixar de lutar com unhas e dentes para que isso não ocorra. Então, tem um Projeto de Lei a nível federal, sendo analisado, foi proposto por um Deputado da Bahia. Esta no Congresso Nacional para regulamentar a nível federal. A vaquejada foi proposta no Projeto de Lei para regulamentar tanto o Rodeio como a Vaquejada, o Rodeio também sofreu esse problema dos órgãos ambientais. Maus tratos e tal, etc... só que como estava dando muito problema e não houve uma mobilização da bancada Federal do Nordeste, as pessoas que na época estavam à frente do rodeio acabaram se desmembrando,. deixaram a vaquejada de fora e fizeram uma mobilização melhor no Congresso Nacional, de forma que conseguiram a aprovação da Lei a nível Federal regulamentado o Rodeio como esporte e prática desportiva e cultural no Brasil, enquanto a vaquejada ficou de fora. o que ocorre é que em determinados Parques em nível de Brasil,esta havendo sanções, ações do Ministério Público, e chegando haver eventos embargados, quando tudo já estava preparado. Acho que essa Lei por mais que possa parecer uma medida paliativa porque em outros Estados, pelo que a gente tem conhecimento, como no Estado que foi o pioneiro, Piauí, e em janeiro próximo passado foi o Estado do Ceará, onde editaram essas Leis regulamentando a Vaquejada. Esta discussão já é um passo para a gente se respaldar a nível Estadual. Senhor Deputado, em o nome da Associação dos Vaqueiros de Roraima estamos à disposição. A gente se dispõe a levantar dados sobre cada evento desses, quantos empregos diretos e indiretos, quanto que isso gera de Receita nessas casas Veterinárias, e outros então acho que tanto quanto dentro dos eventos quanto mensal isso pode ir, portanto são dados substanciais para a gente justificar uma Lei. Acho que só pela sua cultura já seria o suficiente, já se justificaria, mas se for preciso mais alguma coisa, um subsídio, a Associação está. à disposição

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra – Destaco a importância da sua defesa, e além dos pontos destacados, acrescenta a tudo isso participação das pessoas que trabalham com esses shows, como em bandas que vêm abrilhantar as Vaquejadas, também após as vaquejadas, os animais que precisam receber cuidados eles ficam aí em cocheiras, e onde se empregam os tratadores, empregam Veterinários, Técnicos em Agropecuária, enfim as pessoas que trabalham com alimentação, as pessoas que transportam os animais. Já existem Pecuaristas que alugam os animais, o gado para correr nessas Vaquejadas, enfim é uma rede muito grande que gera emprego e renda, sem dúvida traz recursos para o nosso Estado. O Deputado Ivo Som e Deputado George Melo fazem parte da Comissão, são membros da Comissão de Indústria Comercio e Turismo. O nosso pleito aqui, Deputado George Melo Deputado Ivo Som, é regulamentar a Vaquejada como um evento cultural e esportivo no nosso Estado, a exemplo de outros Estados. E interessante ao mesmo tempo aprovar uma Lei de minha autoria, já pronta para votação, é o calendário turístico do nosso Estado, quer dizer, unir o útil ao agradável, regulamentar a prática da Vaquejada e inseri-la no calendário turístico do nosso Estado. E mais, esses eventos podem até receber recursos públicos, como: as quadrilhas, também o carnaval e outros que necessitam receber recursos públicos. A Vaquejada não recebe porque ainda não está inserida na Lei. E nesse sentido, convidamos aqui o Secretário de Estado da Cultura que mandou um representante o Diretor de Cultura do Estado, representante dos Municípios das Secretarias Municipais de esporte, proprietários de Parques de Vaquejadas, ou seja, a iniciativa privada que trabalha a Vaquejada, a nossa Ex-Vereadora Silvia do Cantá, é proprietária de Parque de Vaquejada, vocês a conhecem bem, enfim todos que atuam nesses segmentos, inclusive, foram convidados, são pessoas que trabalham no setor de venda de shows, todos aqueles que compõe esse contexto. Esse Projeto, como o Deputado Chico Guerra é muito ligado à Vaquejada, vive nas vaquejadas, ele está também sendo solidário comigo, com essa classe, está assinando junto a Autoria desse Projeto de Lei, que é a regulamentação da Vaquejada.

O Senhor Deputado George Melo – Eu entendo também que esse tipo de ação é muito importante, mas eu queria pedir um apoio do Deputado, eu vou votar a favor desse Projeto de sua Autoria, para dar um apoio para você

O Senhor Deputado Ivo Som- Primeiramente, boas-vindas a cada um à casa do povo, representado hoje pelo nosso Presidente da Comissão, Deputado Brito, e o coautor deste Projeto junto com o Deputado Chico Guerra. Muitos já me conhecem não só como Deputado nem como Empresário, mas no ramo da Vaquejada, Reginaldo, sabe muito bem que no Alto Alegre, onde meu sogro também é proprietário da Vaquejada, ali antes do Boqueirão, mas até hoje não foi inaugurado por falta de recursos. No Alto Alegre, hoje, o Parque de Vaquejadas vocês sabem que está muito bem, e o outro que era uma Emenda Parlamentar o dinheiro sumiu até hoje ninguém viu o Parque inaugurado. Também isso é mais do justo, Deputado Brito, porque

tudo que Vossa Excelência falou,também outras pessoas, são conhecedores, sofredores pra realizar isso. Pertenço à iniciativa privada também de eventos, conheço a dificuldade para realizar um evento, imagine fazer uma Vaquejada porque tudo, desde o início até o fim, requer custos, são gastos, mobilização que, às vezes, tanto vocês como eu tiramos o sustento da mesa de cada um para contribuir investir para ver acontecer um evento de iniciativa popular tão apreciada, a Vaquejada. No Ceará quando me entendia gente, e olhando aqui o meu amigo no Ceará, justamente, Crato, Barbalho, Juazeiro, Missão Velha, Orós. Todas resultado de emendas, de ano a ano as festas de Vaquejada, terminava uma e começa a outra. É o que mais incentiva o meu Estado até hoje, não tem negócio de esperar contracheque do Governo a ou b não. Lá termina a Espocar, começa a Expo-Juazeiro começa Cajubá já entra Crato, Juazeiro, tudo emendado e vai terminar lá em Fortaleza e inicia um Rodeio. Então, a iniciativa que vocês estão tomando aqui, merecem serem aplaudidos por esta Casa, nada mais que é um direito digno de respeito. Encontrei a Silvia no Parque de Vaquejada dela o ano passado. Muitas vezes sou procurado para patrocinar, para ajudar, por isso entendo que vocês são mais do que merecedores Embora seja tarde, mas não tenham dúvida que junto com o Presidente Brito, em relação a esse Projeto, não vamos só participar da Comissão, mas estimular, pedir voto aos demais Deputados e defender no Plenário na votação para que o mais rápido ele seja aprovado, que não fique só no papel, mas se torne uma realidade, que vocês tenham o sonho realizado, visando a contribuir ao desenvolvimento do Estado. Então estão de parabéns pela iniciativa há pouco liguei para o George, para nos apressar, pois estávamos atrasados para a sessão. Eu participava de uma Audiência no TRT, mas abri mão da Doutora. Eram. duas e meia, iria dar três, pensei não vou perder aqui e lá. Então eu vou lá e depois volto, aí ela vai pensar: ele é mesmo perturbado da cabeça. O fato é que eu tinha dois compromissos mas sabia que dava para acompanhar os dois. Acabei vindo para cá, porque é o meu papel e é o meu compromisso.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra -Obrigado, Deputado Ivo Som, obrigado Deputado George Melo. Entendemos que a união dos Parlamentares faz a diferença. Vejam só, as Regiões Sul e Sudeste cultuam a tradição de Rodeio, também parte da Região Norte. Também. Não quero criticar mas a questão do Rodeio se houver maus tratos eu desconheço existem outros maltratos muito mais do que o Esporte de Vaquejada, quer dizer, a gente não vê mau trato nessa prática, pelo menos vivemos, vivenciamos isso e não constatamos quaisquer maus tratos. Solicito registrar a presença do doutor Welliton que veio prestigiar este evento. É Secretário Adjunto da Agricultura. A palavra está franqueada a quem deseje fazer uso. Cadê o pessoal? O Idásio da Vaquejada do Jóquei Clube? Doutor Fábio foi convidado, mas não veio, tem algum representante? Orlando, você não fala lá pelo Jóquei? Fale pelo Jóquei, o Idásio que também faz Vaquejada, o Cavalcante também. Enfim, o que eu quero é deixar essa proposta minuciosamente discutida para nós fundamentarmos bem para, quando houver demandas para o Governador ele saiba que foi amplamente discutido, que é um Projeto que vai gerar emprego e renda para o nosso Estado, não é um Projeto de interesse do Deputado Brito ou do Deputado Guerra, mas de uma classe. Então, é em favor do coletivo, e vamos debater para justificarmos bem, cada um tem o seu ponto de vista, e que é mais do que importante, é essencial para mim fazer uma justificativa coerente com esse Projeto.

O Senhor Idázio Chagas Lima-representante do Parque de Vaquejada Jóquei Clube - Tanto cai aqui o boi como o vaqueiro. Orlando cai mas o boi amortece a queda. Então, de acordo com a lei que hoje é feita no Estado do Ceará e nos demais Estados do Nordeste, se houver algum sangramento em qualquer parte do corpo do cavalo, na cabeça do cavalo, ou se um vaqueiro chicotear um boi, ele é desclassificado imediatamente. É uma norma interna do evento, regulamentação do evento. As nossas pistas são abertas a qualquer pessoa de qualquer órgão do Meio Ambiente, de qualquer órgão fiscalizar analisar, estamos à disposição para esclarecer qualquer fato para quem for leigo no assunto, não entender, quiser saber como é que é a Vaquejada.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra -Obrigado, Idázio. A palavra está franqueada ao Senhor Beto.

O Senhor Ataliba Braga de Moraes- Representante da Prefeitura Municipal de Amajari- Boa-tarde a todos, vim aqui representar o Prefeito de Amajari Doutor Moacir José. O nosso Município tem tradição em Vaquejada, Suelan e os demais bem sabem, porque. Realmente, estamos de parabéns por esse Projeto, pois o Amajari é pioneiro nesta tradição, nós já fizemos Fronteira junto com Estado de Rondônia, o Estado do Amazonas, vieram peões de vaquejada que realmente contribui na economia no Município, mas agora ficou um pouco abandonada, inclusive, nosso pátio lá está um tanto deteriorado. Vamos buscar apoio do Senhor Deputado, do Governo do Estado para que em dezembro possamos realizar uma big Vaquejada, uma festa mesmo em Santa Luzia. E neste aspecto, com certeza o Prefeito está preocupado em angariar recursos e também para reativar essa Cultura, fazer voltar essa prática em nosso Município. Portanto, estamos empenhados, todos juntos, neste objetivo obrigado.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra – Obrigado, Beto representando neste momento o Prefeito de Amajari falará o representante de Alto Alegre, Reginaldo, Vereador e proprietário do Parque do Município.

José Reginaldo M. Oliveira – Câmara Municipal de Alto Alegre, mas não sou proprietário. Boa-tarde, a todos. Acho a iniciativa válida em Alto Alegre, onde eu percebo, embora não sou profundamente conhecedor do assunto mas ultimamente eu tenho vivido isso de maneira mais próxima em Alto Alegre, principalmente nas Comunidades Indígenas se desenvolve em seus eventos que, às vezes, não são caracterizados, é exclusivamente como Vaquejada, mas dentro daquele evento existe algo voltado para essa atividade, por exemplo, agora nos dias 19 e 2o de abril, no Sucuba, vai ser realizada a festa do índio, a principal atração da festa do índio é a corrida de cavalo, e a gente percebe que gera uma economia muito forte. Foi a primeira vez que vi o Ivo em um desses eventos, inclusive, no Sucuba, e você sabe que esses eventos mobilizam os Municípios. Trouxe para cá o Secretário de Esporte e dois rapazes do Sucuba, eles estão com a força do braço fazendo o prado do Sucuba..Então, se percebe que esse evento necessita de algo mais esquematizado. Esse Projeto creio que estará regulamentando essa atividade, é uma esperança para que isso possa ocorrer de maneira mais tranquila, entretanto apesar de ser um evento muito apreciado, popular causa uma tensão muito grande, cada vez que a comunidade diz que vai realizar uma festa com apresentação de vaquejada, todo mundo sai em busca de, patrocínio, sem a certeza de que o evento planejado se realizará com sucesso. É o que está acontecendo, pois venho acompanhando isso de perto no Sucuba. Essa realidade nos deixa, às vezes, aflitos. Então, eu espero, Deputado Brito Bezerra, que pelo Projeto dê certo e que consigamos incluir dentro do Projeto situações que percebermos não apresentarem aquela organização que nós gostaríamos de ter. O que acontece, na minha opinião, é que esta atividade está muito exposta, à vontade, e o fato de você gostar mas que ainda não foi olhado da maneira que deveria, e somente agora que esse olhar está sendo direcionado para tal fato. Então, espero que de fato essa nova visão isso possa originar dentro da Assembleia situações como está de regulamentação para que as pessoas possam fazer, tendo certeza de recurso, também não podem está sendo de uma certa forma vetada por setores que, às vezes, contraria, dependendo do que esta acontecendo. Então, a justificativa que apresentam em relação a tudo que se gera em torno disso tudo que se envolve, até mesmo o cuidado com os animais, creio que ela é pertinente. Muito obrigado.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra – Obrigado, Reginaldo. A palavra continua franqueada.

O Senhor Felix – Empresário do ramo de moto peças. Boa-tarde a todos. Agradeço ao Deputado Brito Bezerra pelo convite, aproveito para parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa desse Projeto. Não sou do meio rural: não sou familiarizado com rodeios nem vaquejada, sou empresário, e por si mesmo, a minha empresa já é um esporte. Então, tenho a preocupação neste sentido porque tudo que envolve esporte contribui com o desenvolvimento. O esporte é a saída para grandes problemas no nosso Estado e no País. Então, quando se fala em esporte e cultura quem é empresário deve colaborar se preocupar com as situações. Como tenho investimentos no Município de Alto Alegre, observo a situação quando se planeja fazer rodeios, vaquejadas, a dificuldade é muito grande. Então, os organizadores vêm logo bater na porta do empresário para pedir ajuda, patrocínio. Poxa, o Governo ajuda quadrilhas, carnaval outras coisas, por que não colaborar também com a vaquejada? Então, é com essa preocupação, Deputado, que eu aceitei o convite. Mais uma vez, muito obrigado, minha empresa está aberta para continuar colaborando. Espera-se, pois que realmente esse Projeto dê certo e que o Governo possa também colaborar com as vaquejadas e com os rodeios. Muito obrigado.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra – Gostaria

de registrar a presença do Edilson do Parque de Vaquejada Ideal, de Caracaraí, que também promove grandes festas. A palavra continua franqueada.

O Senhor Wellington Doó – Secretario Adjunto da SEAPA,. Boa-tarde, quero agradecer o convite feito à Secretaria de Agricultura. O Secretario Berinho Bantim infelizmente impossibilitado de participar, me encarregou para representá-lo, mas estava determinado vim para cá. Sou de uma terra de vaquejada, Campina Grande na Paraíba. Então o Parque Maria da Luz é um dos mais famosos do Brasil, parque do povo e do próprio forro. Então, fui criado na vaquejada. Creio que tem alguém, aqui que foi um dos fundadores da vaquejada e conheceu o Marcelo Bezerra muito ligado ao zé Lopes chamado Marcelo Jurema. Acho importantíssimo regulamentar esta atividade, acho que ninguém é contrario à prática é um esporte muito bonito, como já disse, é a tradição da minha terra. Então, fiz uma rápida leitura da Lei simples que vem regulamentar, dar segurança a todos os apreciadores do esporte. Desejo que esta Lei seja como já disseram os Deputados Ivo Som e George Melo, que farão esforços para que esta Lei seja mais rapidamente possível votada e sancionada pelo Governo que, creio, não faz nenhuma objeção. Este ano, o Governo do Estado realizará, depois de muito tempo, uma expofer. Então, já é uma boa a Lei estar regulamentada dentro da expofer, onde, certamente, haverá vaquejada. Então, para este ano esta previsto o retorno da expofer. Muito obrigado.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra – Muito obrigado, Wellington, sua presença muito nos honra. Realmente, os parques de lá talvez sejam os melhores do Estado. A palavra continua franqueada.

A Senhora Silvia – Proprietária do Parque de vaquejada Natureza, na Vila Felix Pinto. Obrigada. Fui Vereadora por oito anos no Cantá. Só não continuo Vereadora porque não saí candidata para releição. É um Projeto muito louvável, importante, Deputado Brito Bezerra, você está de parabéns. Tenho certeza que o Projeto não vai ser engavetado. Creio no Governo que o nosso Estado tenha incentivo à cultura, e tudo que gerar renda no momento vai ter a parte artística, com a vaquejada que atrai pessoas. A vaquejada que realizei no ano passado na Felix Pinto foi sucesso, grande participação do público, passaram mais de seis mil pessoas. Houve noite que as pessoas deixaram o carro e caminharam quase que três quilômetros para chegar ao Parque de vaquejada. Na parte de consumo a venda ultrapassou a expectativa. Por brincadeira vou só dizer, por aproximação, nós vendemos trezentas grades de refrigerante, agora imaginem a quantidade de cerveja, pois o refrigerante é leve. Faço um pedido a você que quando esse Projeto for aceito não esqueçam do Cantá, em especial, incluam no calendário a festa do Parque da Félix Pinto no que pretendemos realizar ainda este ano, que nós não fizemos, como todos conhecem a situação em todo lugar, a situação não está muito boa. Mas se Deus quiser aparecerá um jeito e nós vamos pode ter a festa da Vaquejada ainda este ano na Félix Pinto. Conto com a presença de todos vocês uma boa tarde

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra - Obrigado, Silvia. A vaquejada da Félix Pinto é uma grande festa. No Cantá tem também a Festa do Abacaxi, depois os donos de Parque de Vaquejada se organizam e criam um circuito de vaquejada. Então seguramente vai gerar emprego e renda a partir dessa grande movimentação Cultural esportiva também Folclórica em outros Estados da Federação. Aliás, lembro-lhes e que o nosso Governador José de Anchieta Júnior é Cearence, também da terra da vaquejada e é vaqueiro, gosta de vaquejada, corre em vaquejadas, portanto acredito que ele vai estar muito sensível e célere em sancionar essa Lei. A palavra está franqueada a quem queira falar. Cadê o meu amigo Edilson de Caracaraí, que tem um dos maiores Parques de Vaquejada deste Estado? Estamos aqui trabalhando, Edilson, na proposição para que possamos juntos, a classe política, a classe empresarial e os entes Federativos, como um todo, transformamos a Vaquejada num evento Cultural e desportivo, visando obter recursos públicos, para que possa estar regulamentada por Lei não ser só um evento cultural conforme existe ao longo dos anos. Enfim, ele tem que ser regulamentado por Lei para poder estar amparado. E o seu Parque de Vaquejadas é um dos grandes de Caracaraí. Acredito ser o maior, e você foi convidado porque todos os anos nos o prestigiamos, conhecemos o evento. Gostaríamos, pois ouvi-lo para que possamos destacar do seu pronunciamento itens para justificativa do Projeto que estaremos em breve apresentando aqui no Plenário da Assembleia Legislativa. A Vossa Excelência. Esta com a palavra. Então vou colher a justificativa com você pessoalmente, por favor, Secretário de Esporte do Município de Alto Alegre.

O Senhor Sadraque - Secretário de Esporte do Município de Alto Alegre. Boa-tarde. Estamos lá em Alto Alegre, juntamente com a Prefeitura, já patrocinamos esse evento que já faz parte do nosso calendário esportivo e, com certeza, esse Projeto só vai nos beneficiar, porque os recursos da Prefeitura já são poucos., Então, se o Projeto for realmente aprovado,contaremos com mais um recurso que vai ser repassado para as Prefeitura para melhorar a situação dos patrocínios em vez da gente correr atrás de patrocínio, conforme o Felix falou que é um parceiro nosso lá do Município patrocinando eventos, certamente vai dar mais uma força para gente. Agradeço a sua proposta e Projeto, considerado de grande valia. Obrigado.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra - A palavra continua franqueada.

O Senhor Jacildo Bezerra – Diretor de Cultura do Estado de Roraima. Só para exemplificar essa questão que ainda há pouco destacamos sobre a importância de se regulamentar a prática da vaquejada como elemento cultural do Estado. O Plano Estadual de cultura prevê o apoio a diversos eventos tradicionais em todo Estado. Para custear esses eventos, o plano do fundo nacional de cultura, a cada ano, reserva 50 % do seu orçamento, em nível nacional, para distribuição aos Estados. O Ministério da cultura promulgou, no dia 07 de dezembro de 2012, o orçamento do plano do fundo nacional de cultura para 2013, na ordem de 370 milhões de reais para a execução das ações em todos os Estados Brasileiros, e 50 % desse valor, seja, 175 milhões de reais, sejam destinados aos Estados. Segundo nossa previsão em relação ao que foi passada pela cefic, que é a Secretaria de Financiamento da Cultura, Roraima deverá receber algo em torno de 8 milhões de reais só para o nosso Fundo Estadual de Cultura. Então, como é que vocês produtores de eventos, que não deixa de ser um evento, ou até as próprias Prefeituras podem ter acesso a esses recursos, através da apresentação de projetos, que a Secretaria de Cultura vai lançar na sociedade, é o que nós chamamos de edital de demanda espontânea, ou seja, o edital para apoio às vaquejadas no Estado de Roraima, e todo Município todo produtor cultural vai lançar o seu Projeto para ser apreciado, caso aprovado, já garante recurso para investimento na ação e, da mesma forma, Deputado, quando o Governo lança, quando o Ministério da Cultura faz o repasse ao Fundo Estadual de Cultura desses valores, automaticamente 50% deles são repassados ao Fundo Municipal de Cultura para que se invistam nas ações culturais da sua localidade. Daí a importância da mobilização que já vamos realizar nos dias 26, 27 e 28 de março, com todos os Prefeitos e Secretários Municipais de Cultura ou de Educação e Cultura, para que eles venham participar do seminário de nivelamento do plano Estadual de Cultura com a presença do Secretário de Articulação Institucional do Ministério da Cultura, João Roberto Peixe, na oportunidade, vamos convidar todos os Municípios a realmente fazerem a institucionalização da cultura, criando suas Secretarias, os conselhos, os planos dos fundos de cultura. Então, essa será a forma para se chegar ao recurso lá na ponta, se não tiver essa rede formada não tem como, Deputado. É verdade, os fundos são realmente importantíssimos, e é como temos que viabilizar, o recurso é um instrumento necessário, sem ele não tem como viabilizar. E aí, a partir do momento que essa Lei for sancionada, que exista realmente essa segurança jurídica para promover eventos que os proprietários dos Parques de Vaquejadas com todos aqueles que compõem esse contexto consigam auferir lucros, quer dizer, pode haver até um acordo para uma contribuição com um percentual do lucro auferido nesse evento seja destinado para o fundo de Cultura que será revertido no patrocínio de um novo evento. Enfim, é uma questão que a gente pode perfeitamente discutir no futuro, e promover o engrandecimento dessas festas cada vez mais. Passo a palavra ao Deputado Ivo Som.

O Senhor Deputado Ivo Som-O meu sobrinho Estêvão passou, temos umas emendas Reginaldo de 2009 para a construção do Parque de Vaquejada e Prados no Taiano e no Boqueirão no valor de 500 mil reais. E ele, há pouco, já tentou entrar em contato com Aroldo. Então, vou em busca desses recursos, porque vai ajudar, engrandece aumenta. Li engrandece um site do Deputado Brito, sobre a inconstitucionalidade de maus tratos, mas não vejo, o porquê. E porque se formos analisar tudo que é inconstitucional sobre maus tratos, o MMA mexe com o ser humano. Todo mundo conhece isso aqui, é o Vale-Tudo mexe com o ser humano o Free Fight é uma luta livre, hoje constatada pelo mundo como o esporte mais lucrativo. Compare um MMA com uma Vaquejada para ver qual maltrata mais, e é como desportista, o ser humano. Então, não tem lógica essa questão, onde uma luta livre, só para ser oficializada no Brasil, custa tanto.

Tanto dinheiro, e ainda tem benefício da Prefeitura e do Governo, enquanto uma Vaquejada não pode ter. Quer dizer, maus tratos, se for analisar, até me preocupei com a legalização da briga de galo (galo de rinha) é onde vai ver o que são maus tratos mesmo. Mas, nós vamos nos organizar, vamos falar, diante de qualquer coisa qualquer dúvida, está aqui o autor do Projeto. Iremos comparar a Vaquejada e a briga de galo. Então, eu creio que vocês estão improvável a essa situação se for pela inconstitucionalidade nada vai ter, mas vetar esse Projeto, acho que não. Não tem motivo nem cabimento, até a Procuradoria do Ceará já entrou no STF e ganhou a liminar, mostrando que não há maus tratos. Idázio falou que, se for constatado a pessoa dar uma chicotada no boi a pessoa já está até desclassificada, quer dizer, isso é o cuidado número um. Então, isso nessa prática não tem maus tratos. Juazeiro do Norte, no Ceará, minha terra natal onde tem Vaquejada desde a fundação, que tem 141 anos, se pratica Vaquejada há 138, e é uma das melhores do mundo, que reúne vaqueiros do Brasil, de todos os Estados. Então, se houvesse maus tratos, com, certeza, teria embargado muitos eventos. Esse projeto que considero louvável, e destaco aqui os eminentes Deputados desta Casa que citaram o nome do Governador José de Anchieta como praticante do esporte, tradição de sua terra natal, Ceará Isso não deixa dúvidas muito menos obstáculos para que esse projeto se torne realidade, se Deus quiser. A consistência dos pronunciamentos vai endurecer, como a Silvia falou, 6 mil pessoas participaram no Félix Pinto lá no Cantá. Prestem atenção, quando tem uma Vaquejada no Sul do Estado, no mínimo, não tem onde estacionar carro. Esses eventos contribuem na economia, geram emprego, oportunidade de renda, trabalho, diguinidade e, acima de tudo, é a manifestação da Cultura, porque povo sem cultura, faz besteira. O melhor é praticar esporte, a Vaquejada tem que ser inserida como esporte.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra Obrigado, Deputado Ivo Som alguém mais quer se manifestar? Ailan, por favor, é o artigo primeiro? Ah! está aqui: o transporte, o trator, o manejo e a montaria do animal, utilizado na Vaquejada, deve ser feito de forma adequada para não prejudicar a sua saúde do animal ou a do peão. Ele quer o esboço, então vamos colher todas as informações e dados para melhorar o Projeto para ser apresentado já na próxima semana. É pois, o motivo pelo qual estamos aqui reunidos. Aceitamos sugestões, inclusive, pretendemos inserir mais parágrafos, retirar parágrafos, o objetivo é apresentar um Projeto alinhado no sentido de haver aprovação tranquilo perfeito. Agradeço

O Senhor Ailan Oliveira – Representante da Associação dos Vaqueiros (AVR) Só para corrigir aqui o parágrafo primeiro do artigo quarto, no qual, ele, acho, que faltou alguma palavra. Só para registrar para arrumar posteriormente. É paragrafo primeiro do artigo quarto, no finalzinho, onde segundo me parece, faltou alguma palavrinha. Desejo registrar aqui, fazendo justiça, o Deputado Ivo Som é um dos maiores incentivadores da Vaquejada e da corrida de cavalo, sempre patrocinando sempre com o carro de som. Deputado, proponho a importância de fazermos um levantamento das pistas existentes. E, segundo a gente lembrou aqui, são 24 pistas de Vaquejada no Estado de Roraima são 15 Municípios, mas tem Município com mais de uma pista de Vaquejada. Então, o tanto que esse esporte tem crescido, gerando renda, contribuindo para o desenvolvimento do nosso Estado, sem falar na melhoria da genética tanto bovina. Esse procedimento é realizado, através da ADERR, com um sistema muito rigoroso de controle da anemia. Que aqui se instalou. Antigamente, mandava-se para fora. No momento só se aguarda a liberação para instalar o laboratório, agora, particular. Em breve o exame de anemia será feito em Roraima. Não sei se no Amazonas tem, mas antigamente mandava para São Paulo, para o Nordeste para fazer esse exame. Para nós, o mais próximo, o Alexandre está me dizendo que é no Maranhão. Então, aqui em Roraima, se Deus quiser, em pouco tempo, daqui uns dias, teremos um laboratório. Esse esporte está crescendo cada vez mais e não tenho dúvida de dizer que no Estado de Roraima hoje, fora o Estado do Pará hoje, o maior evento é vaquejada, ganhando de Rondônia, Acre, Amazonas. Acho que o Pará não se inclui, porque lá é muito mais próximo do Nordeste com uma quantidade superior de bois disponíveis lá. Eles tem uma festa lá no final do ano que faz parte do circuito nacional de vaquejada. A oportunidade aqui é esclarecer para vocês o tanto que esse projeto movimenta. .É preciso levar em conta o que uma Vaquejada envolve. Já falei, estou sendo repetitivo, mas a gente não pode deixar passar porque, repetindo se contrata banda de forró, iluminação ,palco, arquibancada, equipe de curral, som, pessoas que cuidam dos animais, as casas de rações, veterinários, enfim é uma quantidade enorme de setores abrangidos na prática da Vaquejada e a gente não pode deixar de considerar esses aspectos. Peço, pois mais uma vez apoio de vocês nesse sentido obrigado.

O Senhor Deputado George Melo- Bom, gente, também uma contribuição minha tão importante quanto a aprovação dessa Lei vai ser a formação logo em seguida de uma liga para que vocês possam juntamente com o órgão fiscalizador regulamentar essa prática popular. E, como acontece, às vezes, muitas pessoas fazem um trabalho muito bonito, e aparece um só fazendo um trabalho sem os devidos cuidados pode manchar o esporte. Seria muito importante que, logo após a aprovação, os donos, as pessoas envolvidas na Vaquejada, criassem uma Federação, a liga, para que a associação não permitisse a ocorrência de forma inadequada de tratos na Vaquejada, pois caso for constatada tal prática, certamente surgirão denúncias de maus tratos de animais, e em prejuízo ao esporte. Por entender que está sendo muito bem articulada essa condução aqui na elaboração do Projeto para a aprovação, também a continuidade, o encaminhamento do esporte seria muito importante que continuasse da mesma forma para que pudesse dar uma aparência, um aspecto, dar um modelo para que a Vaquejada aconteça dentro daquela regulamentação. Obrigado

O Senhor Ailan Oliveira- Representante da Associação dos Vaqueiros (AVR). Na linha de pensamento do Deputado George Melo, aproveito a oportunidade, na presença dos representantes dos Município, para lembrar que no Amazonas o inverno acabou agora, vai começar o período de verão. Em relação às Vaquejadas de lá eles ligam para gente para evitar que haja coincidência na realização de eventos. Portanto, peço aos representantes presentes aqui e os que têm parte nesses eventos para marcarem a data de sua festa com antecedência, e então, me comuniquem. É um pedido que vem do Estado do Amazonas. É comum eles perguntarem: vai ter festa aí, qual é o período?. Isso para eles marcarem a deles, pois eles gostam, participar, prestigiar os nossos festejos que os donos de parque dos Municípios que vão realizar seus eventos a gente gostaria que nos encaminhassem a data da realização com antecedência para avisar as pessoas dos outros Estados que vêm aqui prestigiar.

O Senhor Deputado Ivo Som Questão de ordem, Senhor Presidente, só para lembrar já que foi falado aqui que este final de semana, na região do Alto Alegre, no Taiano com o Telmario e o coordenador também estará lá com toda a equipe, também para quem vai para o lado da Guiana, rumo do Bonfim, sentido entrada do São Francisco, no Paçoca, haverá corrida de cavalo, vaquejada e tudo mais. Fica , pois, o convite para que todos possam participar. Eu estarei nas duas, vou um dia num e outro dia na outra isso. É interessante, a presença demonstre o quanto o evento é valorizado. Com essa observação, a vista disso lembrei do meu amigo quando ele fala que 24 partes onde se tem 15 Municípios, é porque o povo gosta, alguns Município que tem dois, três, tão parecidos. No Cantá, a Silvia está dizendo que tem três. Então mais uma demonstração de que nós temos que se organizar, o povo é merecedor ter esse Projeto aprovado por unanimidade. Abraço todos estão convidados.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra Agradeço a participação do George Melo, teve que se ausentar ele tem uma reunião. Nós já temos a AVR- Associação dos Vaqueiros de Roraima, é uma estrutura organizada, e está sendo criada a Federação. Não é o Luis? são três associações, uma Federação, certo, correto, tranquilo. Obrigado, Luiz, Doutor Welligton Doó.

Antônio Luiz de Pinho Bezerra - Da Associação dos Vaqueiros de Roraima (AVR) recebemos um convite da Federação de Brasília para participar, mas a associação só pode se associar se a Federação, como associação de Estado, tiver pelo menos três associações a uma Federação, depois eu lhe passo tudo por e-mail.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra – Ficam obrigados aos organizadores da Vaquejada a adotar medidas de proteção à saúde e integridade física do público, dos vaqueiros, dos animais, cavalos que participam, também, as reses provendo que o Poder público venha cobrar qualquer tipo de atestado de sanidade, os organizadores e os participantes estejam com comprovantes. Durante o pronunciante, o Idázio comentou a questão dos maus tratos, também li uma clausula muito interessante no artigo quarto, parágrafo segundo e parágrafo terceiro, sobre o vaqueiro que, por motivo injustificado, se exceder no trato com o animal, ferindo-o ou maltratando-o de forma intencional deverá ser excluído da prova. É uma clausula. Também importante. A palavra continua franqueada.

O Senhor Wellington Doó – Secretário Adjunto da SEAPA. Adotar medidas sanitárias e de proteção, são dois procedimentos que

fazem, aí vêm os exames de anemia infecciosa. Isso aí seria uma medida sanitária.

O Senhor Orlando A Mota – Associação dos Vaqueiros de Roraima (AVR) Pois é, Deputado Brito Bezerra, quanto à importância da vaquejada, ano passado, realizamos uma vaquejada no Jóquei Clube, organizamos juntamente com os meninos que ajudaram a gente, junto também com o Doutor Fábio Martins Presidente do Jóquei Clube, neste momento não está presente. Foi uma festa de grande repercussão a nível nacional, vieram três caminhões carregados de cavalos do Estado do Ceará, também vieram com cavalo do Pará, do Amazonas. Foi uma festa esplêndida, porreta, como a gente diz no Nordeste. Esse Projeto, com certeza, vai ser aprovado, teremos o apoio das autoridades, do Governo, para realizarmos grandes festas para todos os Municípios.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra – Obrigado, Orlando. Quero registrar a presença do Deputado Soldado Sampaio, líder da oposição nesta Casa. Contamos também com o voto e com a liderança do Deputado, é mais uma força para aprovarmos juntos esta Lei e a regulamentação da prática de vaquejada, como um evento cultural e esportivo no nosso Estado, que movimenta aí os setores da economia em todos os segmentos. É uma festa importante. Vossa Excelência é procedente do interior do Maranhão, conhece vaquejada, que lá é bastante forte. A palavra está franqueada. Vossa Excelência deseja fazer uso? Vossa Excelência, por favor.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Boa- tarde a todos. Parabenizo a todos, Deputado Brito, Deputado Ivo Som pela importante iniciativa coloco-me à disposição, juntamente, com a bancada de oposição, na busca de mecanismos nesta Casa para regulamentar e, então inserir no calendário do Estado essa festa de maneira oficial no Estado. Aproveito a presença do Secretário de Cultura e Esporte, nosso amigo Sadraque, de Alto Alegre, para informar a visita, durante a semana passada, representantes de seis Prefeituras ao Ministério da Cultura do Esporte, estivemos na Embratur. Deputado Brito, falei com Vossa Excelência sobre a necessidade de divulgarmos e colocar no calendário da Embratur os eventos Cultural e Artístico do nosso Estado, inclusive, o Sadraque é testemunha de que a Embratur tem recurso disponível, assim como o Ministério do Turismo para alocar para o Estado e Municípios incentivar o turismo no nosso Estado. A Vaquejada será uma referência para as atividades culturais do nosso Estado. Estamos com ideia para realizar, desde já estendemos convite aos senhores aqui presentes, estamos com ideia de trazer alguns representantes do Ministério da Cultura, do Turismo e da Embratur, para audiência, provavelmente, no mês de abril para definir, ouvindo os Municípios do Estado sobre o que cada Município tem a divulgar. Enquanto turismo, nós temos no Baixo Rio Branco uma diversidade muito grande para atrair turismo. Hoje, conversei com o (inaudível), está disposto a nos ajudar nessa caminhada. Destacam-se, como atrativos: a cachoeira do Bem Querer, em Iracema, Caracaraí, o Tepequém, Região do Amajari, o Uiramutã, o Monte Roraima, Lago Caracaranã. Inicialmente, é preciso catalogar todos esses pontos turísticos, para começarmos a divulgar, incluem-se as demais atividades: Paixão de Cristo, Vaquejadas e outros eventos. A questão do Turismo é a tendência mundial, em Roraima não poderia ser diferente. Enfim, me coloco à disposição, conversando com o Deputado Brito, enquanto Membro da Comissão de Turismo, sobre a necessidade em fomentar e recorrer a vereadora, o que está faltando é o Projeto, alguém precisa se mobilizar, e estavam lá seis Prefeituras: do Cantá, de Alto Alegre, está aqui o Sadraque, Prefeituras de Caracaraí, Rorainópolis, Mucajaí. Todas estão dispostas a se envolver nesse processo. Acredito que o Estado também não será diferente. Parabéns pela iniciativa e me coloco à disposição.

O Senhor Presidente Deputado Brito Bezerra-. Obrigado, Deputado Sampaio, então, como não há mais quem queira fazer uso da palavra, declaramos encerrada a reunião, agradecendo a presença, que todos tenham uma boa-tarde.

Brito Bezerra
Presidente desta Comissão**.**
Aprovada em: 16/05/2013

REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 2013.

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às onze horas, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, 202, reuniram-se, extraordinariamente, as Comissões em Conjunto, conforme preceituam os artigos 50 e 56 do Regimento Interno desta Casa de Leis. Assumiu a Presidência da Comissão o Senhor Deputado Ionilson Sampaio, Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. **Abertura:** O Senhor Presidente solicitou ao Secretário desta Comissão proceder à verificação de *quorum*, constatada a presença de 19 Deputados, portanto, número regimental suficiente para declarar a abertura dos trabalhos. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. Conforme Requerimento verbal do Senhor Deputado Gabriel Picanço, foi dispensada a leitura, cujo teor já era do conhecimento dos Senhores Deputados devido à distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão. Acatada a questão de ordem, a Ata foi submetida à discussão e, como não houve nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação, sendo aprovada pelos Membros presentes na Comissão. **Expediente**: Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente constatou na Mesa dos trabalhos o **Projeto de Lei n.º 023/13**, de autoria Governamental, que, "Altera o quadro de distribuição de efetivo da Polícia Militar do Estado de Roraima - QDE, constante na Lei n.º 345, de 27 de setembro de 2002 e revoga as Leis n.º 466, de 10 de novembro de 2004; 566, de 21 de novembro de 2006; 624, de 21 de dezembro de 2007; e 741, de 22 de setembro de 2009". O Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, designou o Senhor Deputado Coronel Chagas, para relatar a Matéria. Após a designação, o Senhor Presidente suspendeu a Reunião pelo tempo necessário para que o Senhor Relator emitisse o Parecer. Após o tempo estipulado, reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente constatou na Ordem do Dia a Proposição analisada pelo Relator. Prosseguindo, solicitou que o Relator procedesse a leitura do seu Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o Parecer do Senhor Relator foi aprovado por unanimidade pelos Membros presentes na reunião. **Encerramento:** O Senhor Presidente, nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às onze horas e trinta e sete minutos. E, para constar, eu, Francisco Alves Gomes, Secretário, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Ionilson Sampaio
Presidente da Comissão.
Aprovada em: 15/05/2013

ATA DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA, CRIADA POR MEIO DA RESOLUÇÃO Nº. 004/13, REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2013.

Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às onze horas, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se a Comissão Especial Externa, criada por meio da Resolução nº 004/13, destinada para, nos termos dos arts. 269 e 271 do Regimento Interno, analisar a indicação do Doutor **Rodolfo Pereira**, para exercer o Cargo de Diretor Presidente da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima -ADERR, através da Mensagem Governamental nº 012, de 15 de fevereiro do corrente. Composta pelos Senhores Parlamentares: **Brito Bezerra, Coronel Chagas, Gabriel Picanço, Jean Frank e Joaquim Ruiz**. Assumiu a Presidência dos trabalhos o Deputado **Joaquim Ruiz**, nos termos do Regimento Interno desta Casa Legislativa. Havendo quorum regimental o Senhor Presidente em exercício declarou aberto os trabalhos, registrando a ausência dos Senhores Deputados Coronel Chagas e Jean Frak. Prosseguindo, o Senhor Presidente anunciou, conforme acordo de lideranças, os nomes dos candidatos aos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Relator. Iniciado o processo de votação e feita a chamada, votaram os Senhores Deputados, **Brito Bezerra, Gabriel Picanço e Joaquim Ruiz.** Encerrado o processo de votação, o Senhor Presidente proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados, para Presidente, o Senhor Deputado **Coronel Chagas**; para Vice-Presidente, o Senhor Deputado **Gabriel Picanço** e para Relator, o Senhor Deputado **Brito Bezerra.** O Senhor Presidente em exercício, transferiu a condução dos trabalhos ao Vice-Presidente eleito, Deputado Gabriel Picanço. O Senhor Deputado Gabriel Picanço, agradeceu a todos pela votação expressiva, e informou à Comissão que a arguição dar-se-á posteriormente, na oportunidade em que os Senhores Membros serão convocados. **Encerramento:** Às onze horas e vinte e cinco minutos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, e para constar, eu, Solange Macedo Soares, Secretária, lavrei a presente ata

que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Gabriel Picanço
Presidente da Comissão
Aprovada em: 15/05/2013

SECRETARIA LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
Memo nº 001/2013
Em: 14/05/2013.

Da: **Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural**
À: **Gerente de Documentação Geral**

Senhora Gerente,

Encaminhamos a Vossa Senhoria, a **Ata para eleição de Presidente e Vice-Presidente, para o biênio 2013/2014, realizada no dia 20 de fevereiro do corrente,** desta Comissão, para ser publicada **extemporaneamente**.

Gabriel Picanço
Presidente da Comissão

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2013, PARA ELEIÇÃO DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE, PARA O BIÊNIO 2013/2014.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às dez horas e trinta minutos, na sala de reuniões nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico 202, reuniu-se, extraordinariamente, a Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural, com a finalidade de eleger Presidente e Vice-Presidente, para a condução dos trabalhos referente ao biênio 2013/2014. A referida Comissão, representadas por lideranças partidárias, conforme a Resolução nº 001/13, foi composta pelos Senhores Parlamentares: **Gabriel Picanço (PSDB), Erci de Moraes (PPS), Naldo da Loteria (DEM), Ângela Águida Portella (PSC), Brito Bezerra (PP) e Marcelo Cabral (PPS).** **Abertura:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Deputado **Erci de Moraes**, nos termos do Regimento Interno desta Casa. Havendo quorum Regimental o Senhor Presidente ao declarar aberto os trabalhos solicitou à Secretária proceder a leitura da Ata da reunião anterior. A requerimento da Senhora Deputada **Ângela Águida Portella**, foi dispensada a leitura da Ata, cujo teor já era de conhecimento dos Senhores Deputados devido a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão. Acatada a questão de ordem, a Ata foi submetida a discussão e, como não houve nenhuma retificação por parte dos membros, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. Prosseguindo anunciou, conforme acordo de lideranças, o nome dos candidatos aos cargos de Presidente e Vice-Presidente. Iniciado o processo de votação e feita a chamada, votaram os Senhores Deputados: **Gabriel Picanço, Erci de Moraes, Naldo da Loteria, Ângela Águida Portella, Brito Bezerra e Marcelo Cabral.** Encerrado o processo de votação, o Senhor presidente em exercício proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados, para **Presidente** Deputado **Gabriel Picanço**; e para **Vice-Presidente** o Deputado **Erci de Moraes**. Logo após a eleição, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Erci de Moraes**, passou a direção dos trabalhos ao Presidente eleito, Deputado **Gabriel Picanço**, que estando com a palavra, agradeceu pela votação e determinou à secretária desta Comissão comunicar ao Presidente deste Poder, o resultado da eleição. Prosseguindo, o Senhor Presidente antes de encerrar a reunião, comunicou aos Senhores membros, que no dias das reuniões ordinárias da Comissão serão definidas posteriormente. **Encerramento:** O Senhor presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às dez horas e quarenta e cinco minutos. E, para contar, eu, Rafaela Barbosa Pereira, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e encaminhada a publicação.

Gabriel Picanço
Presidente da Comissão
Aprovada em: 05/03/2013

ASSEMBLEIA

Cidadã

LEVANDO CIDADANIA A QUEM PRECISA

APROXIMANDO O PODER LEGISLATIVO DA POPULAÇÃO.

O Programa Assembleia Cidadã foi criado para levar aos municípios de Roraima, mensalmente, serviços que a ALERR oferece à sociedade roraimense, com a finalidade de aproximar o Poder Legislativo da população.

Participam do Programa a ESCOLEGIS, CHAME, PROCON, o Centro de Apoio às Câmaras Municipais (CAC), Ouvidoria e a Corregedoria, que estarão apresentando os seus serviços.

Durante os 22 anos de sua implantação, este é o primeiro Programa que o Poder Legislativo utiliza todas suas ferramentas para uma ação conjunta nos municípios roraimenses.